

Instituto CPFL

Instituto CPFL Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	350.407	22.776
Outros créditos	5	29.229	14.635
Total do circulante		379.636	37.411
Não circulante			
Imobilizado	6	32.092	-
Intangível	7	46.979	42.692
Total do não circulante		79.070	42.692
Total do ativo		458.706	80.102
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL			
	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015
Circulante			
Fornecedores	8	172.719	6.805
Entidade de previdência privada		15.753	15.703
Obrigações tributárias	9	29.407	24.822
Obrigações estimadas com pessoal		125.765	34.126
Outras contas a pagar	10	50.594	62.450
Total do circulante		394.238	143.907
Não circulante			
Outras contas a pagar		7	-
Total do não circulante		7	-
Patrimônio social			
Superávits ou déficits acumulados	11	64.460	(63.804)
Total do patrimônio social		64.460	(63.804)
Total do passivo e do patrimônio social		458.706	80.102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto CPFL

Instituto CPFL

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

	Nota explicativa	2016	2015
Receita	12		
Doações e contribuições		2.200.000	695.076
Despesas da administração geral	13		
Despesas gerais		(2.071.737)	(760.133)
Resultado financeiro	14		
Receita financeira		1	-
Despesa financeira		-	261
Superávit ou déficit do exercício		128.264	(64.797)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto CPFL

Demonstrações da mutações do patrimônio social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

	Superávit / Déficit acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	992	992
Déficit do exercício	(64.797)	(64.797)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(63.804)	(63.804)
Superávit do exercício	128.264	128.264
Saldos em 31 de dezembro de 2016	64.460	64.460

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto CPFL

Instituto CPFL Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro 2016 e 2015

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Superávit ou déficit antes dos tributos	128.264	(64.797)
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	4.229	-
	<u>132.493</u>	<u>(64.797)</u>
Aumento nos ativos operacionais		
Outros ativos operacionais	(14.586)	(14.561)
Aumento nos passivos operacionais		
Fornecedores	165.914	6.805
Obrigações tributárias	4.585	24.443
Outros passivos operacionais	79.832	112.279
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>368.238</u>	<u>64.170</u>
Atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(32.763)	-
Adições de intangível	(7.844)	(42.692)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	<u>(40.607)</u>	<u>(42.692)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	327.631	21.478
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	22.776	1.298
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>350.407</u></u>	<u><u>22.776</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO CPFL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto CPFL. (“Instituto” ou “Instituição”) é uma associação de fins não econômicos, sem fins lucrativos, constituída com o objetivo social a promoção da cultura, da educação, da saúde e do esporte nas comunidades em que atua.

As pessoas jurídicas associadas ao Instituto CPFL são:

- Companhia Paulista de Força e Luz
- Companhia Piratininga de Força e Luz
- Rio Grande Energia S.A.
- Companhia Luz E Força Santa Cruz
- Companhia Jaguari de Energia
- Companhia Leste Paulista de Energia
- Companhia Luz E Força de Mococa
- Companhia Sul Paulista de Energia
- CPFL Energia S.A.
- CPFL Comercialização Brasil S.A.
- CPFL Geração de Energia S.A.
- CPFL Serviços, Equipamentos Indústria e Comércio S.A.

A sede do Instituto está localizada na Rua Jorge Figueiredo Correa, nº 1.632 – Chácara Primavera – Campinas – SP – Brasil.

(2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 07 de dezembro de 2017.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que o Conselho de Administração do Instituto faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, o Conselho de Administração do Instituto revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Instituto é o Real.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1 Instrumentos financeiros

– Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os instrumentos financeiros do Instituto estão representados por caixa e equivalente de caixa e fornecedores de serviços. Estes instrumentos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

3.2 Intangível

Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos como software.

3.3 Provisões

As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar esta obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

3.4 Apuração do déficit ou superávit

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas mediante a documentação hábil, quando da efetiva entrada de recursos e as despesas são registradas pelo regime de competência. Os mantenedores do Instituto estão apresentados na nota 1.

(4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo de R\$ 350.407 em 2016, (R\$ 22.776 em 2015) estão representados por depósitos em conta corrente e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

(5) OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2016	31/12/2015
Adiantamentos previdência privada	8.011	10.089
Adiantamentos a funcionários	21.209	4.546
Outros	8	-
Total	29.229	14.635

(6) IMOBILIZADO

	Máquinas e equipamentos	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2015	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Adições	-	32.763	32.763
Transferências	16.110	(16.110)	-
Depreciação	(671)	-	(671)
Saldo em 31/12/2016	<u>15.439</u>	<u>16.653</u>	<u>32.092</u>
Custo histórico	16.110	16.653	32.763
Depreciação acumulada	(671)	-	(671)

(7) INTANGÍVEL

O saldo de R\$ 46.979 (R\$ 42.692 em 2015) refere-se à aquisição de software para solução fiscal.

(8) FORNECEDORES

O Instituto apresenta saldo de R\$ 172.719 (R\$ 6.805 em 2015) refere-se principalmente a publicidade e propaganda.

(9) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2016	31/12/2015
Programa de integração social - PIS	1.398	895
INSS a recolher	19.199	17.036
FGTS a recolher	8.123	6.743
Retenções	687	149
Total	<u>29.407</u>	<u>24.822</u>

(10) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31/12/2016	31/12/2015
Folha de pagamento	44.784	33.748
Demais obrigações trabalhistas	5.810	28.702
Total	<u>50.594</u>	<u>62.450</u>

(11) PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto é constituído pelo superávit acumulado de R\$ 64.460 composto por superávit do exercício de R\$ 128.264 e déficit de R\$ 63.804 de exercícios anteriores.

(12) RECEITA

A receita do Instituto é proveniente das doações realizadas por empresas do Grupo CPFL Energia.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Companhia Paulista de Força e Luz	1.108.113	333.747
Companhia Piratininga de Força e Luz	464.052	141.144
Companhia Luz e Força Santa Cruz	81.891	16.937
Companhia Leste Paulista de Energia	27.297	16.937
Companhia Sul Paulista de Energia	27.297	16.937
Companhia Jaguari de Energia	27.297	16.937
Companhia Luz e Força de Mococa	27.297	16.937
Rio Grande Energia S/A	436.754	135.498
	<u>2.200.000</u>	<u>695.076</u>

(13) DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Pessoal	1.559.327	646.966
Material	1.465	-
Serviços de terceiros	134.817	113.167
Depreciação e amortização	4.229	-
Publicidade e Propaganda	354.327	-
Outros	17.572	-
Total	<u>2.071.737</u>	<u>760.133</u>

(14) RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita Financeira		
Outros	1	-
Despesa Financeira		
Tarifas Bancárias*	-	261
Resultado financeiro	<u>1</u>	<u>261</u>

* Em 2015 foram estornadas as tarifas cobradas de exercícios anteriores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANDRÉ DORF
Presidente

LUIZ EDUARDO FRÓES DO AMARAL OSORIO
Vice Presidente

LUIZ HENRIQUE FERREIRA PINTO
Conselheiro

HELOISA HELENA SILVA DE OLIVEIRA
Conselheira

EDUARDO SARON NUNES
Conselheiro

CONTABILIDADE

SERGIO LUIS FELICE
Diretor de Contabilidade
CT CRC 1SP192767/O-6